

## Investimento de 250 Milhões em Pólo Químico de Estarreja

Após dois anos e meio depois do lançamento, está concluído o projecto de expansão do pólo químico e industrial de Estarreja.

250 milhões de euros de investimento envolvendo as empresas CUF, Dow e Air Liquide que ficam em condições de duplicar a produção, em grande parte para exportar.

Aquele que é um dos principais complexos químicos do País ganha, assim, novo fôlego, ainda com a crise a pairar no horizonte da economia.

“Um orgulho para o País”, como sublinhou o Primeiro-Ministro na apresentação da expansão industrial que vê como um sinal de “confiança, a palavra chave para o futuro”; de forma a “enfrentar e resolver os problemas”;

José Sócrates considerou que o projecto “veio na altura certa”;

“O pólo químico precisava de modernizar as suas fábricas para evitar o declínio”, lembrou o chefe do Governo, para quem a economia precisa de ter na sua indústria de base “pujante e competitiva”;

As empresas associadas garantem com este investimento a manutenção de três centenas de trabalhadores.

O princípio de tarde no complexo químico foi sobressaltado por uma ameaça de bomba no extremo oposto que obrigou a evacuar as instalações da Quimiparque a partir das 14:00 e que se revelou ser falsa.